



**EMBRAPA**  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá - UEPAT - Macapá  
 Estrada José de Kildishev, Km 05  
 Caixa Postal 10  
 CEP - 68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 66, Nov./88, p.1.2

## INTRODUÇÃO DE CLONES DE GUARANÁ NO CERRADO DO AMAPÁ

Jorge Araújo de Sousa Lima<sup>1</sup>

As pesquisas com o guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) no norte do Brasil são feitas geralmente em áreas de mata de terra firme. Seu comportamento nos cerrados, que abrangem cerca de 12.973 km<sup>2</sup> no Amapá, é pouco conhecido.

Para observar o comportamento agrônômico dessa espécie nessas condições, introduziram-se dez clones de guaraná provenientes da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus) no Campo Experimental do Cerrado a 0°22'N, 51°41'W e 50m de latitude. O clima, segundo classificação de Köppen, é do tipo Ami, com precipitações anuais entre 2000 e 3000mm.

O solo é um Latossolo Amarelo de textura areno-argilosa, com 28% de argila, 2% de silte, 70% de areia e as seguintes características químicas: pH = 4,7; P = 1ppm; K<sup>+</sup> = 8ppm; Ca<sup>++</sup> + Mg<sup>++</sup> = 0,5meq/100cm<sup>3</sup>; Al<sup>+++</sup> = 0,5meq/100cm<sup>3</sup> e 1,47% de matéria orgânica.

O preparo da área consistiu na remoção de árvores e arbusto com uso de motosserra. A vegetação rasteira, constituída principalmente de gramíneas, permaneceu intocada, exceto num raio de 0,5m em torno das covas.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

PA 66, Nov./88, p.1-2

Nas covas (0,5m x 0,5m x 0,5m), aplicaram-se 10kg de esterco de gado e 500g de superfosfato simples e, em cobertura, 40g de uréia por planta.

Fez-se o plantio em linha, em abril de 1988, no espaçamento de 6,0m x 4,0m com 18 plantas de cada introdução por linha. As mudas foram sombreadas com folhas de palmeiras. Para reduzir os efeitos dos ventos, a 20 metros do ensaio implantou-se um quebra-vento de bambu perpendicular à direção dos ventos dominantes.

Diversas mudas apresentaram sintomas de antracnose, com crestamento das bordas foliares e deformações das folhas jovens.

No viveiro, foram aplicados produtos à base de Oxiclóreto de Cobre e Benomyl por oito semanas e no campo, apenas o fungicida cúprico, mas os sintomas continuaram a surgir até o início do período seco nas folhas jovens.

Os percentuais de indivíduos por clone, que estão apresentando sintomas dessa doença, são os seguintes: CMA 276 = 50%; CMA 183 = 50%; CMA 228 = 50%; CMA 274 = 40%; CMA 224 = 31%; CMA 203 = 28%; CMA 229 = 26%; CMA 280 = 25%; CMA 222 = 23% e CMA 227 = 22%. Contudo, o nível de ocorrência de antracnose é mínimo, apresentando sintomas em poucas folhas.